

Psicólogo Rubens Neves fala sobre mês dedicado à Saúde Mental

Reprodução Facebook



A entrevista pode ser vista no Facebook do Jornal Interativo

LETÍCIA PINHEIRO
DA REDAÇÃO

O apresentador Missias Moura entrevistou o psicólogo Rubens Neves sobre o movimento “Janeiro Branco”, que dedica o mês de janeiro para os temas relacionados à Saúde Mental, chamando a atenção dos indivíduos, das autoridades e das instituições sociais para tudo o que diz respeito aos universos mentais, comportamentais e subjetivos dos seres humanos.

A entrevista completa

pode ser vista no Facebook do Jornal Interativo.

JANEIRO BRANCO

2022: Criada em 2014, em janeiro de 2022 a Campanha Janeiro Branco chega à sua 9ª edição e faz um alerta à humanidade: em tempos de prolongada pandemia, de crises sanitárias, sociais, políticas, ecológicas e econômicas em escala global, o mundo pede Saúde Mental. Estudos recentes (e produzidos por diferentes tipos de instituições sociais em vários países do mundo) chamam a atenção para o importante desafio que a

O apresentador Missias Moura entrevistou o psicólogo Rubens Neves sobre o movimento “Janeiro Branco”

humanidade não pode mais desprezar: é urgente a criação de uma cultura da Saúde Mental em meio a todas as relações das quais os seres humanos participam.

COM A PANDEMIA DO COVID-19, ANTIGAS NECESSIDADES DA SAÚDE MENTAL VIRARAM ‘EMERGÊNCIAS PÚBLICAS’

Estudos e pesquisas sobre os efeitos colaterais da pandemia do COVID-19 multiplicam-se em toda parte do mundo e suas conclusões revelam um dos mais importantes desafios para a atual humanidade: cidadãos comuns, autoridades e instituições sociais devem desenvolver estratégias públicas e privadas para proteger, fortalecer e promover a Saúde Mental das pessoas.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a

pandemia interrompeu serviços essenciais de Saúde Mental em 93% dos países do mundo e, ao mesmo tempo, intensificou a procura por esses mesmos serviços.

No Brasil, de acordo com uma pesquisa do Instituto FSB, 62% das brasileiras e 43% dos brasileiros afirmaram que a saúde emocional ‘piorou’ ou ‘piorou muito’ durante a pandemia. Outro estudo, desenvolvido pelo Instituto Ipsos e encomendado pelo Fórum Econômico Mundial, concluiu que 53% dos brasileiros achavam que sua Saúde Mental “tinha piorado bastante no último ano”.

Em um recente estudo realizado pela FIOCRUZ e outras seis universidades nacionais, enquanto 40% da população brasileira apresentavam sentimentos frequentes de tristeza e de depressão, outros 50% da mesma população apresentavam frequentes sentimentos de ansiedade e de nervosismo. Em relação às faixas etárias iniciais da vida, uma pesquisa conduzida pelo UNICEF/Gallup mostrou que 22% dos adolescentes e jovens brasileiros de 15 a 24 anos se sentem deprimidos ou têm pouco interesse em ‘fazer coisas’. Saiba mais em www.janeirobranco.com.br